



O NOVO ENSINO MÉDIO PARA ALÉM DA TEORIA: REFLEXÕES ACERCA DAS VIVÊNCIAS NO ITINERÁRIO FORMATIVO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

João Lucas Pereira Cobel ¹

RESUMO

O novo ensino médio já vem sendo pauta há alguns anos e, efetivamente em 2022 se torna obrigatório nas turmas de 1ª série nas escolas brasileiras, haja vista que a ideia inicial é a de que em 2024 o Exame Nacional do Ensino Médio seja aplicado em consonância com esse novo formato, enfatizando e respeitando as escolhas do estudante, alinhando-as ao projeto de vida de cada um deles que em processo de maturação ao longo dos anos a serem vividos no referido segmento. Essas mudanças têm exigido uma série de estudos e aprofundamentos acerca dessa nova realidade que nos permeia no cenário educacional brasileiro e dentre as novidades trazidas para o novo formato, os Itinerários formativos surgem como uma possibilidade para que o estudante aprofunde conhecimentos na área de conhecimento que mais acredita ter afinidade, flexibilizando o currículo e possibilitando que o discente alie teoria à prática (incluindo profissional). Ante o exposto, apresentaremos um levantamento bibliográfico acerca da presente temática em análise. Será elencado também um pouco do que a área de Ciências humanas e sociais aplicadas representa nessa nova realidade, alinhado à BNCC, enfatizando sua importância para o desenvolvimento cognitivo e formação de sujeitos críticos e pensantes no século XXI. Por fim, relatamos e refletimos a experiência adquirida na componente curricular do Itinerário formativo intitulado “Mundo em movimento: explorando fatos e contextos” no Colégio Motiva, escola da rede privada da cidade de Campina Grande – PB.

Palavras-chave: Novo ensino médio, Itinerários formativos, Experiências, BNCC, Currículo.

¹ Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande e Bacharel em Direito pela UniFacisa – PB; Professor do Colégio Motiva - Centro, lucaasjoao@gmail.com;